



INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Resumo

Priscilla Ribaski Terna
Emilly Fernanda da Silva de Oliveira
Thiago Farias da Fonseca Pimenta (Orientador)

O envelhecimento da população no Brasil tem aumentado gradativamente, por conta da queda na taxa de fecundidade e posteriormente um aumento na expectativa de vida. Ganhando 4,8 milhões de idosos desde 2012, superando a marca dos 30,2 milhões em 2017. Envelhecer é um processo gradativo e natural, definidos por mudanças físicas, psicológicas e sociais, essas alterações biológicas ocasionam diminuição nas capacidades funcionais dos idosos, e com isso um crescimento progressivo no número das patologias relacionadas com o envelhecimento, dentre elas, a demência. No Brasil, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, considerasse que aproximadamente 2 milhões de pessoas sofrem de demência, sendo que cerca de 40 a 60% é diagnosticado com Alzheimer, uma doença neurodegenerativa com perda gradativa da memória, se tornando irreversível ao longo do tempo. Diante disso se sabe que é possível ter um controle da doença de Alzheimer temporariamente com medicamentos, entretanto o tratamento em paralelo com o exercício físico, contribui com a melhora cognitiva, física e funcional, ocasionando maior qualidade de vida. Portanto, o presente estudo irá conceituar os problemas e doenças mentais de acordo com referencial teórico, apresentar as demências, com ênfase no Alzheimer e apontar a influência que o exercício físico tem perante a doença, observando possíveis protocolos de intervenção, contribuindo assim com a Educação física, o ramo da pesquisa e auxiliando os profissionais da área. O tipo de pesquisa é qualitativa, descritiva, não experimental e de revisão bibliográfica sistemática com levantamento de dados de artigos, dados do IBGE e OMS. Todos os dados serão coletados em português, com recorte temporal de 2005-2020, e critérios de inclusão de estar nas bases de dados, ser adequando ao tema, dentro do recorte temporal e no idioma selecionado. As bases de dados que serão utilizados são o Lilacs, Scielo, Portal de periódicos CAPES. E a revisão bibliográfica será de coleta de materiais já tratados cientificamente. O trabalho ainda não possui resultados, pois será finalizado no primeiro semestre de 2021.

Palavras-chave: idoso; exercício físico; doença de Alzheimer